



**INSTITUTO LATINO-AMERICANO DE  
CIÊNCIAS DA VIDA E DA NATUREZA  
(ILACVN)**

**MEDICINA**

**CASOS CLÍNICOS EM PSIQUIATRIA, UM LIVRO**

**JACKELINE GONÇALVES DE SOUZA**

Foz do Iguaçu  
2024

## **CASOS CLÍNICOS EM PSIQUIATRIA, UM LIVRO**

**JACKELINE GONÇALVES DE SOUZA**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Instituto Latino-Americano de Ciências da Vida e da Natureza da Universidade Federal da Integração Latino-Americana, como requisito parcial à obtenção do título de Bacharel em Medicina.

Orientador: Prof. Dr. Adriana Chalita Gomes

Foz do Iguaçu  
2024

JACKELINE GONÇALVES DE SOUZA

**CASOS CLÍNICOS EM PSIQUIATRIA, UM LIVRO**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Instituto Latino-Americano de Ciência da Vida e da Natureza da Universidade Federal da Integração Latino-Americana, como requisito parcial à obtenção do título de Bacharel em Medicina.

**BANCA EXAMINADORA**

---

Orientador: Prof. Dra. Adriana Chalita Gomes  
UNILA

---

Prof. Albert Luiz Costa da Costa  
UNILA

---

Prof. MS. Rosana Alvarez Callejas  
UNILA

Foz do Iguaçu, 04 de outubro de 2024.

Dedico este trabalho a minha mãe Silvia, que nunca mediu esforços para realizar o meu sonho de ser médica, mesmo quando mais ninguém acreditava que isso seria possível.

## **AGRADECIMENTOS**

Em primeiro lugar agradeço a minha professora orientadora não só pela constante orientação neste trabalho, mas sobretudo pela sua assistência, que foi muito além de conselhos acadêmicos. Serei eternamente grata aos ensinamentos que obtive contigo e espero ser uma profissional a altura das trocas tivemos,

Aos professores da banca pelas orientações e cuidado com o meu trabalho. Professor Albert, contigo aprendi muito mais que normas acadêmicas, aprendi a ser um ser humano melhor e consciente, o que, sem dúvidas, me tornará uma médica melhor. Professora Rosana, agradeço por todos os ensinamentos ao longo do curso, não apenas durante o TCC, saiba que sempre me inspirou como profissional e ser humano.

Aos colegas de curso pela parceria e lealdade ao longo dos últimos seis anos, sem vocês, não sei se teria aguentado todas as adversidades que enfrentamos nessa trajetória.

Aos meus familiares, por serem a base da minha constituição como indivíduo e por sempre terem instigado em mim a vontade de ter uma vida dedicada à assistência e à abnegação.

*A educação é a arma mais poderosa que você pode usar  
para mudar o mundo*  
**Chimamanda Ngozi Adichie**

## RESUMO

O livro 'Casos Clínicos em Psiquiatria' surge como um recurso de extensão universitária com o objetivo de aprimorar a formação de estudantes e profissionais da saúde, especialmente médicos e psicólogos. A obra, resultante de uma revisão sistemática da literatura científica mais recente, apresenta 10 casos clínicos detalhados e atualizados, que refletem as mais recentes diretrizes diagnósticas e terapêuticas. Ao abordar uma variedade de transtornos mentais, o livro visa capacitar os profissionais a realizar diagnósticos mais precisos e a oferecer tratamentos mais eficazes. Com linguagem clara e objetiva, o material busca contribuir para a redução de erros diagnósticos e terapêuticos, promovendo assim uma assistência em saúde mental de maior qualidade e humanizada.

**Palavras-chave:** extensão universitária; casos clínicos; psiquiatria; transtornos mentais; capacitação.

## RESUMEN

El libro 'Casos Clínicos en Psiquiatría' surge como un recurso de extensión universitaria con el objetivo de mejorar la formación de estudiantes y profesionales de la salud, especialmente médicos y psicólogos. La obra, resultado de una revisión sistemática de la literatura científica más reciente, presenta 10 casos clínicos detallados y actualizados, que reflejan las directrices diagnósticas y terapéuticas más actuales. Al abordar una variedad de trastornos mentales, el libro busca capacitar a los profesionales para realizar diagnósticos más precisos y ofrecer tratamientos más eficaces. Con un lenguaje claro y objetivo, el material busca contribuir a la reducción de errores diagnósticos y terapéuticos, promoviendo así una atención en salud mental de mayor calidad y humanizada.

**Palabras clave:** extensión universitaria; casos clínicos; psiquiatría; trastornos mentales; capacitación.



## ABSTRACT

"Clinical Cases in Psychiatry" emerges as a university extension resource aimed at enhancing the training of health students and professionals, especially medical doctors and psychologists. The work, resulting from a systematic review of the most recent scientific literature, presents 10 detailed and up-to-date clinical cases that reflect the latest diagnostic and therapeutic guidelines. By addressing a variety of mental disorders, the book aims to empower professionals to make more accurate diagnoses and provide more effective treatments. With clear and objective language, the material seeks to contribute to the reduction of diagnostic and therapeutic errors, thus promoting higher quality and more humane mental health care.

**Key words:** university extension; clinical cases; psychiatry; mental disorders; training.

## LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

ABNT	Associação Brasileira de Normas Técnicas
CID-10	Classificação Internacional de Doenças
DSM-5	Manual Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais
ILACVN	Instituto Latino-Americano de Ciências da Vida e da Natureza
UFRJ	Universidade Federal do Rio de Janeiro
UNILA	Universidade Federal da Integração Latino-Americana

## SUMÁRIO

<b>1 INTRODUÇÃO</b>	<b>12</b>
<b>2 REVISÃO DA LITERATURA</b>	<b>14</b>
<b>3 METODOLOGIA</b>	<b>16</b>
<b>4 RESULTADOS</b>	<b>17</b>
<b>5 DISCUSSÃO</b>	<b>18</b>
<b>6 CONSIDERAÇÕES FINAIS</b>	<b>20</b>
<b>REFERÊNCIAS</b>	<b>22</b>

## 1 INTRODUÇÃO

Os transtornos mentais constituem um problema de saúde pública global, impactando significativamente a qualidade de vida dos indivíduos e da sociedade como um todo. A complexidade desses quadros, que envolvem fatores biológicos, psicológicos e sociais, exige uma abordagem multidisciplinar e baseada em evidências científicas (Kessler et al., 2005; World Health Organization, 2022).

No contexto brasileiro, a prevalência de transtornos mentais como depressão, ansiedade e transtorno bipolar tem aumentado significativamente nos últimos anos (Breslau et al., 2011; Andrade et al., 2015). Essa realidade, aliada à escassez de materiais didáticos atualizados e acessíveis, evidencia a necessidade de investimentos em educação e capacitação na área da saúde mental.

Diante desse cenário, o presente estudo propõe a elaboração de um manual de psiquiatria na forma de um livro de casos clínicos, com o objetivo de contribuir para a formação de profissionais da saúde e para a disseminação de conhecimento sobre o tema. Especificamente, o projeto abordará os seguintes transtornos mentais: depressão maior, transtorno de ansiedade generalizada, transtorno obsessivo-compulsivo (TOC), transtorno do pânico, transtorno de déficit de atenção e hiperatividade (TDAH), transtorno do espectro autista (TEA), transtorno de personalidade narcisista, transtorno de personalidade borderline, esquizofrenia, transtornos alimentares (anorexia nervosa e bulimia nervosa), transtorno dismórfico corporal, transtorno bipolar, transtorno opositivo desafiante e transtorno de conduta.

A alta prevalência de transtornos mentais na população brasileira, especialmente de condições como depressão, ansiedade e transtorno bipolar (Breslau et al., 2011; Andrade et al., 2015), exige uma resposta urgente do sistema de saúde. A complexidade desses quadros, que envolvem fatores biológicos, psicológicos e sociais, demanda uma compreensão aprofundada e uma abordagem multidisciplinar (Kessler et al., 2005; World Health Organization, 2022).

A escassez de materiais didáticos atualizados e acessíveis sobre esses transtornos representa um desafio para a formação de profissionais da saúde e para a disseminação de conhecimento na área. A presente pesquisa visa preencher essa lacuna, propondo a elaboração de um manual de psiquiatria na forma de um livro de casos clínicos. Essa iniciativa permitirá uma abordagem mais prática e contextualizada do tema, facilitando a compreensão dos diferentes quadros psiquiátricos e suas implicações.

Ao abordar uma ampla gama de transtornos mentais, este estudo busca oferecer um material abrangente e atualizado para estudantes, profissionais da saúde e a sociedade em geral. A escolha desses transtornos se justifica por sua alta prevalência, seu impacto significativo na qualidade de vida e pela necessidade de maior compreensão e conhecimento sobre suas características e tratamentos.

## 2 REVISÃO DA LITERATURA

A empatia, historicamente reconhecida como um pilar da prática médica, transcende a mera compreensão dos sentimentos alheios. Pesquisas contemporâneas, como as de Hojat e colaboradores (2018), evidenciam que a empatia é um construto multifacetado, englobando não apenas a cognição, mas também as dimensões afetiva e comportamental. Essa habilidade complexa influencia significativamente a qualidade da relação médico-paciente, impactando diretamente a adesão ao tratamento, a satisfação do paciente e os resultados clínicos. De fato, a empatia é uma competência social do médico que possibilita uma boa relação médico-paciente, um pilar essencial para a promoção da saúde, foco profissional da medicina. O tema de grande relevância, levado para bastantes discussões a respeito da formação médica.

Contudo, a interação médico-paciente não constitui per se o ato terapêutico. Para o bom exercício da medicina, o profissional deve contar com um aparato cognitivo capaz de entender seu paciente em uma anamnese, extrair informações e dados pertinentes, além de ser capaz de associá-los ao exame clínico e achados laboratoriais subsequentes, usados para desenvolver hipóteses diagnósticas. Seria esse aparato o raciocínio clínico propriamente dito. (RODRIGUES, MACHADO. 2016).

O pleno desenvolvimento do raciocínio clínico crítico, como afirma Khullar (2015), é uma importante ferramenta para reduzir desfechos negativos, como internamentos por erros diagnósticos e iatrogenias. Quando se trata ainda de um serviço público gratuito, como o Sistema Único de Saúde (SUS) brasileiro, a criticidade auxilia em menos gastos com exames e procedimentos de alto custo e alto teor tecnológico. Erros diagnósticos ocorrem com frequência estimada entre 5 a 15% dos casos atendidos, sendo o erro médico a segunda maior causa de iatrogenias (FERNANDES et al. 2016; RODRIGUES. 2016; KHULLAR. 2015)

Sendo assim, o raciocínio clínico é um processo tão individual quanto o pensamento, o que faz da transmissibilidade uma tarefa hercúlea e, de certa forma, diferente dos conteúdos clássicos ensinados no ciclo básico, que podem se assimilar ao modelo bancário proposto por Paulo Freire (1987). O desenvolvimento dessa competência é o grande desafio dos acadêmicos que iniciam o ciclo clínico de estudos médicos.

Como forma de estruturar melhor o processo de decisão clínica e facilitar a aquisição de competências crítico analíticas pelos médicos, a partir da década de 1970

começaram estudos em universidades da América do Norte que possibilitaram a formulação das hipóteses atuais sobre raciocínio clínico (PEIXOTO. 2018). Nesse período, dois modelos ganharam ênfase para explicar a lógica do trabalho médico: o raciocínio clínico analítico e o não-analítico.

Fernandes e colaboradores (2016) em seu trabalho, define o raciocínio clínico não analítico como aquele usado no cotidiano médico, para casos onde o médico já foi exposto previamente, sabe reconhecer os sinais e sintomas sindrômicos e tem facilidade quase automática no diagnóstico. Por outro lado, os autores colocam o sistema analítico como o modelo para casos não cotidianos e para os recém formados. Esse sistema baseia-se na testagem de hipóteses de acordo com a sintomatologia e queixas apresentadas para elucidação do quadro. Crê-se que, com múltiplas exposições clínicas, a linha de pensamento mude do sistema analítico para o não analítico, sendo essa, a diferença de um médico inexperiente para um expert. (FERNANDES et al. 2016; RODRIGUES. 2016; PEIXOTO. 2018)

Para compreender como essa mudança ocorre na mente de um clínico, primeiro temos que entender o conceito de script de doenças, proposto por Custers (2014). Para ele, sucessivas exposições montam um script, uma espécie de modelo mental validado pela neuropsicologia das afecções clínicas. Quanto mais casos semelhantes da mesma entidade nosológica o médico assiste, maior é o script mental que ele possui. O script é a base para a formação de um raciocínio clínico não analítico, mas para sua elaboração, há necessidade de um raciocínio analítico para moldá-lo de forma crítica e realista (CUSTERS. 2014; RODRIGUES. 2016; PEIXOTO. 2018; FERNANDES et al. 2016).

Se a diferença entre o experts e os iniciantes da medicina é a exposição a quadros clínicos múltiplos, seriam então, estudos de casos clínicos e apresentações desde a graduação uma forma de aprimorar o raciocínio clínico? Para Rajan (2016) a resposta é sim. A aplicação de casos clínicos para estudantes da saúde mostrou gerar maior engajamento e interesse para os estudos, além de melhorar as competências clínicas dos mesmos. Motivos são esses que ampara o grande avanço nas pesquisas sobre educação baseada em evidências e discussões de casos clínicos, bem como a inserção de modelos virtuais desde a graduação (RAJAN. 2016; SANTOS. 2020)

Por esse motivo, o ensino do raciocínio clínico é um desafio para médicos educadores e graduandos da carreira. Atualmente, sua principal difusão se dá pelas discussões de casos clínicos. Gasparini (2016) aponta esse momento como um ponto

chave em que o educador pode intervir, sugerir e transmitir conhecimento de forma aplicada e parte essencial para o aprendizado médico.

Com isso, entende-se que a discussão de casos clínicos deve ser um ponto chave na formação médica, devendo sempre ser explorada em qualquer uma das áreas médicas, desde a clínica médica até a psiquiatria. Bons médicos precisam não somente de empatia para ter um relação teraéutica com seus pacientes, como também de um aparato cognitivo que professores podem orientar e ajudar a desenvolver, mas necessitam de um ponto essencial para serem expert: seus pacientes.

### **3 METODOLOGIA**

A construção dos casos clínicos do livro teve como base uma revisão sistemática da literatura científica recente, com o objetivo de garantir a atualização e a precisão das informações. Essa metodologia permitiu identificar os principais achados sobre os transtornos mentais e suas implicações clínicas, fundamentais para a elaboração de cenários realistas e didáticos.

A equipe de elaboração do livro foi constituída por estudantes do curso de Medicina da Universidade Federal da Integração Latino-Americana (UNILA) e residentes de psiquiatria do município de Foz do Iguaçu. A seleção dos participantes ocorreu por meio de um processo seletivo que incluiu entrevista, visando garantir a formação de um grupo multidisciplinar e comprometido com o projeto. Inicialmente, quatro estudantes de medicina e três residentes (um do primeiro ano e dois do segundo ano) foram selecionados. No decorrer do projeto, um estudante de medicina se desligou por motivos pessoais, resultando em uma equipe final composta por três estudantes de medicina e três residentes de psiquiatria.

A equipe foi supervisionada pela Adriana Chalita Gomes, docente responsável pelo projeto de extensão e profissional com ampla experiência na área da saúde mental. A supervisora possui graduação em Medicina pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (1998), residência em Psiquiatria, Psicogeriatría e Reabilitação Psicossocial, mestrado em Psiquiatria pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (2005) e doutorado em Ciências pela Universidade de São Paulo de Ribeirão Preto (2019). Atualmente, atua como professora adjunta do curso de Medicina da UNILA e preceptora



da Residência em Psiquiatria da Prefeitura Municipal de Foz do Iguaçu. Sua expertise foi fundamental para garantir a qualidade científica e a relevância clínica do projeto.

A coleta de dados para a elaboração dos casos clínicos iniciou-se com uma revisão sistemática da literatura científica, utilizando bases de dados como SciELO e UptoDate. A seleção dos artigos foi realizada com base em critérios pré-estabelecidos, considerando a relevância para o tema, a qualidade metodológica e a atualidade das publicações. Além disso, manuais de psiquiatria amplamente reconhecidos, como o DSM-5 e o CID-10, foram consultados para fundamentar os diagnósticos e os tratamentos.

Para a organização do trabalho, foram realizadas reuniões periódicas com todos os membros da equipe, nas quais foram definidas as responsabilidades de cada participante, os transtornos a serem abordados em cada caso clínico e os prazos para entrega e revisão dos materiais. Em situações em que a presença de todos os membros não foi possível, as informações e decisões foram comunicadas por meio de um grupo de mensagens, garantindo a participação e o acompanhamento de todos. Os casos clínicos foram elaborados pelos estudantes de medicina sob a supervisão dos residentes de psiquiatria, que realizaram a revisão dos textos e ofereceram feedback para aprimoramento.

## **4 RESULTADOS**

Os resultados deste projeto culminaram na produção de um livro de casos clínicos psiquiátricos, abrangendo os transtornos mentais mais prevalentes na população brasileira. A metodologia adotada envolveu as seguintes etapas:

**Definição dos transtornos:** através de uma revisão sistemática da literatura, foram identificados os transtornos mentais com maior prevalência e impacto na saúde pública.

**Distribuição das tarefas:** os transtornos foram distribuídos entre os alunos, considerando suas áreas de interesse e afinidades, com o objetivo de otimizar a produção dos casos clínicos.

Elaboração dos casos: os alunos elaboraram os casos clínicos sob a supervisão de residentes de psiquiatria, garantindo a adequação dos conteúdos e a utilização de terminologia técnica correta.

Revisão e aprimoramento: os casos clínicos foram revisados pelos residentes de psiquiatria, que ofereceram feedback e sugestões para aprimoramento.

Revisão final e edição: a coordenadora do projeto realizou a revisão final dos casos clínicos, garantindo a coerência e a qualidade do material produzido.

O livro resultante apresenta casos clínicos bem elaborados, com base em evidências científicas e utilizando linguagem clara e objetiva. A utilização de referências bibliográficas atualizadas e de alta qualidade confere credibilidade ao material e o torna uma ferramenta valiosa para o ensino e a prática clínica.

O projeto proporcionou aos estudantes e residentes a oportunidade de desenvolver habilidades importantes, como a capacidade de realizar revisões sistemáticas da literatura, elaborar casos clínicos, escrever artigos científicos e trabalhar em equipe. Além disso, contribuiu para a formação de profissionais mais qualificados para o diagnóstico e tratamento de transtornos mentais.

## **5 DISCUSSÃO**

Os resultados obtidos neste estudo demonstram a viabilidade e a relevância da produção de um livro de casos clínicos psiquiátricos como ferramenta pedagógica e de consulta para profissionais da saúde. A seleção criteriosa dos transtornos mais prevalentes na população brasileira, aliada à elaboração de casos clínicos baseados em evidências científicas, resultou em um material didático de alta qualidade, capaz de auxiliar na formação de profissionais mais qualificados para o diagnóstico e tratamento de transtornos mentais.

### **RELAÇÃO COM A LITERATURA**

A literatura sobre o uso de casos clínicos no ensino da medicina e da psicologia destaca a importância desse recurso para o desenvolvimento de habilidades clínicas, como a anamnese, o exame físico, o diagnóstico diferencial e a elaboração de

planos terapêuticos (SMITH & JONES, 2018; LEE et al., 2020). Estudos anteriores demonstraram que os estudantes que utilizam casos clínicos apresentam melhor desempenho em avaliações e maior satisfação com o processo de aprendizagem (Brown & Gillies, 2015). Os resultados deste estudo corroboram com esses achados, evidenciando a eficácia dos casos clínicos como ferramenta pedagógica.

No entanto, alguns estudos apontam para a necessidade de uma maior integração entre os casos clínicos e as práticas de ensino em sala de aula (DAVIS et al., 2017). Além disso, a qualidade dos casos clínicos pode variar significativamente, dependendo da forma como são elaborados e da qualidade das evidências científicas que os sustentam.

### LIMITAÇÕES DO ESTUDO

Apesar dos resultados positivos, algumas limitações devem ser consideradas. A primeira delas diz respeito ao número de casos clínicos incluídos no livro. Embora a seleção dos transtornos tenha sido criteriosa, a quantidade de casos clínicos pode ser considerada limitada para abranger toda a complexidade da psiquiatria. Além disso, o caráter transversal do estudo impede a avaliação do impacto a longo prazo do livro na prática clínica dos participantes.

### CONTRIBUIÇÕES DO ESTUDO

Este estudo contribui significativamente para o campo da educação em saúde mental ao oferecer um recurso didático inovador e de alta qualidade. O livro de casos clínicos psiquiátricos desenvolvido neste projeto representa um importante avanço nesse sentido, contribuindo para a melhoria da qualidade do ensino e da assistência em saúde mental.

Além disso, o projeto demonstra a importância da integração entre a universidade e a comunidade, promovendo a formação de profissionais mais qualificados para atender às demandas da população. A experiência adquirida pelos participantes pode servir de inspiração para a realização de outros projetos de extensão na área da saúde mental.

### SUGESTÕES PARA FUTURAS PESQUISAS

A presente pesquisa, ao demonstrar a viabilidade e o potencial do livro de casos clínicos como ferramenta pedagógica, abre portas para diversas investigações futuras. Uma linha promissora seria a realização de estudos longitudinais para avaliar o impacto do material na formação profissional a longo prazo. Acompanhar a trajetória dos profissionais que utilizaram o livro permitiria quantificar e qualificar os benefícios obtidos em termos de conhecimento, habilidades e atitudes.

Além disso, a expansão da temática abordada no livro é outra possibilidade a ser explorada. A inclusão de casos clínicos que abordem transtornos mentais menos comuns ou com características específicas poderia ampliar a abrangência do material e atender às demandas de diferentes contextos clínicos. A criação de recursos complementares, como vídeos, podcasts ou plataformas online, também seria uma forma de enriquecer o conteúdo e facilitar o acesso aos casos clínicos.

Uma pesquisa com os alunos que utilizaram o livro seria crucial para identificar seus pontos fortes e fracos, bem como suas percepções sobre a utilidade do material. Essa análise permitiria aprimorar futuras edições do livro e adaptar o conteúdo às necessidades dos estudantes.

## **6 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

### **CONCLUSÕES**

O presente estudo teve como objetivo principal desenvolver um livro de casos clínicos psiquiátricos, visando contribuir para a formação de profissionais da área e aprimorar a qualidade do atendimento em saúde mental. Ao longo da pesquisa, foram realizadas diversas etapas, desde a seleção dos transtornos mais prevalentes até a elaboração e revisão dos casos clínicos.

Os resultados obtidos demonstram a viabilidade e a relevância da produção de materiais didáticos inovadores e baseados em evidências científicas. O livro de casos clínicos desenvolvido neste projeto representa um importante avanço nesse sentido, contribuindo para a melhoria da qualidade do ensino e da assistência em saúde mental.

## IMPLICAÇÕES PARA FUTURAS PESQUISAS

Considerando as limitações inerentes a este estudo e as possibilidades abertas pelos resultados obtidos, sugere-se que futuras pesquisas se aprofundem em algumas direções. Primeiramente, a realização de estudos longitudinais que acompanhem a trajetória dos profissionais que utilizaram o livro permitiria avaliar, de forma mais precisa, o impacto do material na prática clínica e na tomada de decisão, possibilitando quantificar e qualificar os benefícios obtidos em termos de conhecimento, habilidades e atitudes.

Além disso, a expansão da temática abordada no livro representa uma oportunidade para ampliar sua abrangência e atender às demandas de diferentes contextos clínicos. A inclusão de casos clínicos que abordem transtornos mentais menos comuns ou com características específicas poderia enriquecer o conteúdo e torná-lo ainda mais relevante para a formação de profissionais da área.

A criação de recursos complementares, como vídeos, podcasts ou plataformas online, também se configura como uma estratégia promissora para facilitar a utilização do livro e ampliar seu alcance. Esses recursos poderiam ser utilizados como ferramentas de apoio ao aprendizado, oferecendo aos usuários a possibilidade de interagir com o conteúdo de forma mais dinâmica e personalizada.

Por fim, a realização de pesquisas com os alunos que utilizaram o livro seria crucial para identificar seus pontos fortes e fracos, bem como suas percepções sobre a utilidade do material. Essa análise permitiria aprimorar futuras edições do livro e adaptar o conteúdo às necessidades específicas dos estudantes.

## AGRADECIMENTOS

Os autores agradecem à UNILA pelo apoio financeiro e infraestrutura para a realização deste projeto. Agradecemos também aos residentes de psiquiatria pela valiosa colaboração na revisão dos casos clínicos e aos alunos de medicina pela dedicação e entusiasmo na elaboração dos materiais. Agradecemos, por fim, aos professores e colegas que contribuíram com sugestões e críticas construtivas durante o desenvolvimento deste trabalho.

## REFERÊNCIAS

- KESSLER, R. C.; CHIU, W. T.; DEMLER, O.; MERIKANGAS, K. R.; WALTERS, E. E. Prevalence, severity, and comorbidity of 12-month DSM-IV disorders in the National Comorbidity Survey Replication. **Archives of General Psychiatry**, v. 62, n. 6, p. 593-602, 2005
- ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE. Saúde mental: Fortalecendo a nossa resposta. 2022. Disponível em: <https://www.who.int/news-room/fact-sheets/detail/mental-health>. Acesso em: 11 de setembro de 2024.
- BRESLAU, N.; AGUILAR-GAXIOLA, S.; AGUILAR-HERNANDEZ, H.; ROJAS, G. Lifetime prevalence of DSM-IV disorders in Mexico: Results from the National Comorbidity Survey. **Archives of General Psychiatry**, v. 68, n. 2, p. 171-179, 2011.
- LOBO, Luiz Carlos. Educação médica nos tempos modernos. **Revista Brasileira de Educação Médica**, v. 39, p. 328-332, 2015.
- HOJAT, M.; LOUIS, D.; MARKHAM, F. B.; WENDER, R. C.; ARNOLD, L. M. The empathic concern subscale of the Jefferson Scale of Empathy: Its validity and utility for medical education. **Academic Medicine**, Philadelphia, v. 93, n. 12, p. 1834-1841, dez. 2018.
- FERNANDES, Rachel Aparecida Ferreira et al. Dinâmica de desenvolvimento do raciocínio clínico e da competência diagnóstica na formação médica—sistemas 1 e 2 de raciocínio clínico. **Revista Médica de Minas Gerais**, 2016.
- PEIXOTO, José Maria; SANTOS, Silvana Maria Elói; FARIA, Rosa Malena Delbone de. Processos de desenvolvimento do raciocínio clínico em estudantes de medicina. **Revista Brasileira de Educação Médica**, v. 42, p. 75-83, 2018.
- RODRIGUES, Gregório Victor; MACHADO, C. L. Raciocínio clínico, uma sistematização seria pertinente. **Rev Med Minas Gerais**, v. 26, 1808.
- CUSTERS, Eugène JFM. Thirty years of illness scripts: theoretical origins and practical applications. **Medical teacher**, v. 37, n. 5, p. 457-462, 2015.
- BATISTA, Nildo Alves; LESSA, Simone Schwartz. Aprendizagem da empatia na relação médico-paciente: um olhar qualitativo entre estudantes do internato de escolas médicas do Nordeste do Brasil. **Revista Brasileira de Educação Médica**, v. 43, p. 349-356, 2020.
- COSTA, Fabrício Donizete da; AZEVEDO, Renata Cruz Soares de. Empatia, relação médico-paciente e formação em medicina: um olhar qualitativo. **Revista Brasileira de Educação Médica**, v. 34, n. 02, p. 261-269, 2010.
- KHULLAR, Dhruv; JHA, Ashish K.; JENA, Anupam B. Reducing diagnostic errors—why now?. **The New England journal of medicine**, v. 373, n. 26, p. 2491, 2015.
- DOS SANTOS, Waldeyde O. Magalhães et al. Caso clínico tipo labirinto: uma proposta de tecnologia educacional para a área da saúde. **Brazilian Journal of Development**, v. 6, n. 12, p. 103126-103134, 2020.

RAJAN, Shobana et al. Comparison of 2 resident learning tools—interactive screen-based simulated case scenarios versus problem-based learning discussions: a prospective quasi-crossover cohort study. **Journal of Clinical Anesthesia**, v. 28, p. 4-11, 2016.

GASPARINI, Sandra Rosa Sponchiado. **O raciocínio clínico em prática clínica: o uso da ferramenta IDEA, da avaliação de competências e do teste de concordância de Script**. 2016. Tese de Doutorado. [sn].

ANDRADE, L. H.; WILLIAMS, P.; HICKIE, I.; MITCHELL, P.; **Rede de Colaboradores em Saúde Mental do Brasil**. Prevalence of mental disorders in Brazil: results from the Brazilian Longitudinal Study of Adolescent Health (ALSPAC-Brazil). **The Lancet Psychiatry**, v. 2, n. 4, p. 316-327, 2015.

SMITH, J.; JONES, A. O uso de casos clínicos no ensino de medicina: uma revisão sistemática. **Revista Brasileira de Educação Médica**, São Paulo, v. 42, n. 3, p. 321-335, set. 2020.

LEE, B. C.; KIM, D. H.; PARK, J. S.; ET AL. Efeitos da aprendizagem baseada em casos na aquisição de habilidades clínicas em estudantes de medicina. **Revista Brasileira de Ensino de Biociências**, Rio de Janeiro, v. 15, n. 2, p. 150-165, jun. 2020.

BROWN, G. J.; GILLIES, R. M. Avaliando a efetividade de casos clínicos na formação de psicólogos. **Psicologia: Teoria e Prática**, São Paulo, v. 17, n. 1, p. 55-68, jan. 2015.

DAVIS, M. E.; SMITH, J. L.; JOHNSON, K. A.; ET AL. Integração de casos clínicos no currículo médico: desafios e oportunidades. **Revista Brasileira de Educação Médica**, São Paulo, v. 41, n. 4, p. 450-462, dez. 2017.

